

ACOLHIMENTO NAS RELAÇÕES TRABALHADORES DE ENFERMAGEM/ FAMILIARES NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Eliane Regina Pereira do Nascimento; Universidade Federal de Santa Catarina-UFSC-Depto de Enfermagem. E-mail: pongopam@terra.com.br e eliane@ccs.ufsc.br

Resumo: Quando um membro da família adoece e necessita de internação hospitalar, surgem alterações na dinâmica familiar, os papéis precisam ser redimensionados e redistribuídos, na tentativa de se manter um equilíbrio. Quando essa internação se dá numa UTI, parece ser um dos acontecimentos ainda mais difíceis e significativos na dinâmica familiar. Os familiares vivenciam o sentimento de perda; a preocupação financeira, com os custos do tratamento; o ambiente estranho; a privação do sono; a exaustão física e emocional. Essa situação torna-se ainda mais difícil quando o familiar depara-se com um serviço em que as rotinas de visita são impostas, com horários rígidos, tempo de visita muito curto e número restrito de visitantes por doente. **Objetivo:** O estudo teve como objetivo identificar ruídos e linhas de fuga no espaço das relações entre trabalhadores de enfermagem e familiares dos doentes internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI), como subsídios para o desenvolvimento de tecnologias do tipo leve. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa do tipo Convergente-assistencial, baseada nas concepções sobre tecnologia de Merhy (1997) A apreensão dos dados foi realizada na UTI de um hospital público, na região sul, junto aos trabalhadores de enfermagem e familiares dos doentes, por meio de entrevista, observação participante e discussão de grupo. Participaram 26 trabalhadores e 40 familiares. **Resultados:** As informações deram origem a onze discursos denominados cenas como: os familiares ficam perdidos e assustados; a enfermagem evita os familiares, os familiares vistos como incômodos; os trabalhadores de nível médio percebem não ter condições emocionais e preparo para cuidar dos familiares; do aconchego da família à propriedade instituída; o significado da família; a espera por informação, dentre outras. Cada cena representa a compilação das partes essenciais de cada idéia central dos discursos de cada participante, ou seja, consiste de uma síntese da compilação de todas as falas e observações de modo a reconstruir as cenas de tal forma como se fosse o discurso de uma só pessoa. **Conclusões** Os ruídos identificados, na sua maioria, apontaram para o distanciamento entre trabalhadores e familiares e as linhas de fuga implicaram na conscientização dos trabalhadores, de que o cliente da UTI consiste do paciente, dos

familiares e outros significantes bem como da necessidade de expandir o paradigma de visão individual centrado principalmente no biológico para um paradigma com enfoque também no espaço de relações incluindo nesse espaço tecnologias de acolhimento aos familiares. **Recomendações:** Recomendo a leitura deste estudo por acadêmicos, docentes e especialmente por trabalhadores de enfermagem, qualquer que seja a área de atuação, uma vez que poderá levá-los a fazer uma leitura crítica do seu ambiente profissional, do seu fazer, repensar e rever a postura profissional no que tange ao seu relacionamento com o doente e, em especial, com o seu familiar.